

No Município de Cantanhede

INOVA-EM investe na remodelação da Central de Água dos Olhos da Fervença



No âmbito de uma empreitada adjudicada pela Inova – Empresa Municipal de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, já foi iniciada a remodelação da Central de Água dos Olhos da Fervença, na freguesia de Cadima. Com um preço base de 1.299.644 euros e um prazo de execução de 720 dias, a obra destina-se a aumentar o volume de armazenamento, bem como modernizar e valorizar o seu funcionamento, tendo em vista o reforço da capacidade de resposta para as próximas décadas. Tendo em conta os anos que a atual central tem de atividade, a Inova-EM decidiu fazer projeções no sentido de avaliar as necessidades futuras e acautelar as condições necessárias para as satisfazer, as quais estiveram na base da elaboração do projeto que vai agora ser executado. Aspeto muito relevante da intervenção é que esta será de molde a reforçar a proteção às nascentes e à praia fluvial, ao mesmo tempo que serão resolvidos alguns problemas que têm vindo a ser identificados, designadamente a falta de capacidade da conduta de aspiração, em particular quando estão a ser cheios todos os reservatórios, a desferragem dos grupos de eletrobombas e os efeitos do choque hidráulico numa das adutoras de alimentação. A empreitada contempla uma nova estação elevatória junto à existente, que será também reabilitada e beneficiada, a construção de reservatório adicional que aumentará significativamente o volume de armazenagem, a substituição do equipamento eletromecânico e instrumentação, a instalação de grupos de eletrobombas submersíveis na captação 3 e a adaptação da captação 4, estando também previsto no caderno de encargos a remodelação do edifício existente. A nova estação elevatória será construída junto à atual fachada oeste da central, numa solução que minimizando o impacto visual, de modo a não prejudicar o ambiente da praia fluvial, promove a integração dos dois edifícios e permite otimizar o espaço e alguma economia de custos, uma vez que o quadro elétrico e comando, bem como parte das infraestruturas (lavabos, zonas de arrumos, equipamentos acessórios) serão partilhados. Quanto

ao novo reservatório, este terá capacidade idêntica ao existente, ou seja, cerca de 700 m³, divididos em duas células, o que é suficiente para garantir as necessidades até ao ano horizonte do projeto. O projeto inclui a aposta num sofisticado sistema de automação que irá controlar a totalidade dos grupos eletrobomba, quer os da nova estação elevatória, quer os da existente, e também dos equipamentos complementares, atuadores de válvulas e injeção de cloro. Para assegurar a supervisão e controlo da nova Central de Água dos Olhos da Fervença será instalado um sistema informático com uma solução denominada SCADA, que inclui módulos de relatórios e de prevenção. Nesta vertente da empreitada está também incluído o fornecimento de um router GPRS para a comunicação com os quatro reservatórios, além de software que permitirá a expansão do sistema sem alterações profundas, reduzindo tempos e custo de implementação. Entretanto, a Inova – EM tem vindo a investir significativamente na renovação e valorização das redes de distribuição de água mais antigas, e também na de recolha de efluentes, ao mesmo tempo que tem apostado na adoção dos mais modernos e atualizados métodos de gestão de infraestruturas.